

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes às atividades da AIG Brasil Companhia de Seguros no primeiro semestre de 2001.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos acionistas, clientes e corretores pela confiança depositada em nossa administração e, sobretudo, a nossos funcionários, principais contribuintes para o alcance de nossos melhores resultados. São Paulo, agosto de 2001. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE.....	164.700	20.291	PROVISÕES TÉCNICAS.....	10.553	407
DISPONÍVEL.....	407	1.849			
APLICAÇÕES.....	124.349	15.634	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS -		
Títulos de renda fixa - Privados.....	77.933	5.893	SEGUROS E RESSEGUROS.....	10.553	407
Títulos de renda fixa - Públicos.....	46.051	9.747	Provisões de prêmios não ganhos.....	10.553	187
Outras aplicações.....	374	-	Provisões de riscos decorridos.....	-	220
Provisão para desvalorização.....	(9)	(6)			
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS.....	31.968	2.059	CIRCULANTE.....	75.344	6.234
Prêmios a receber.....	24.556	2.272			
Seguradoras.....	2.001	-	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -		
Resseguradoras.....	7.215	182	SEGUROS E RESSEGUROS.....	40.492	3.286
Outros créditos operacionais.....	442	109	Sinistros a liquidar.....	20.136	935
Provisão para riscos sobre créditos.....	(2.246)	(504)	Provisão IBNR.....	20.356	2.351
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....	3.773	738			
Títulos e créditos a receber.....	1.743	458	DÉBITOS DIVERSOS.....	34.852	2.948
Créditos tributários.....	1.918	280	Débitos de operações com seguros e resseguros.....	6.116	135
Outros créditos.....	112	-	Comissões sobre prêmios emitidos.....	-	508
OUTROS VALORES E BENS.....	2.334	-	Outros débitos operacionais.....	4.088	587
Bens à venda.....	2.334	-	Obrigações a pagar.....	1.859	825
DESPESAS ANTECIPADAS.....	44	3	Impostos e encargos sociais a recolher.....	864	31
Despesas operacionais.....	44	3	Provisões trabalhistas.....	157	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	1.825	8	Provisão para impostos e contribuições.....	10.575	862
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	27.044	5.960	Depósitos de terceiros.....	6.489	-
APLICAÇÕES.....	12.198	619	Outros valores.....	4.704	-
Depósitos judiciais e fiscais.....	12.198	512			
Outras aplicações.....	-	107	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.872	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....	14.846	5.341	Provisão para tributos diferidos.....	1.364	-
Títulos e créditos a receber.....	423	-	Contribuições fiscais e trabalhistas.....	3.632	-
Créditos tributários.....	13.976	5.341	Outros.....	876	-
Outros títulos.....	447	-			
PERMANENTE.....	17.350	1.711	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	117.325	21.321
INVESTIMENTOS.....	8.626	585	Capital social - nacional.....	13.001	13.001
Participações societárias.....	1.477	432	Aumento de capital (em aprovação).....	97.017	9.653
Outros investimentos.....	96	-	Reserva de capital.....	85	-
Imóveis para renda.....	15.261	551	Reserva de lucros.....	510	20
Depreciação.....	(8.208)	(398)	Lucros e prejuízos acumulados.....	6.712	(1.353)
IMOBILIZADO.....	3.367	1.092			
Bens móveis.....	10.523	1.173	TOTAL.....	209.094	27.962
Outras imobilizações.....	1.045	516			
Depreciação.....	(8.201)	(597)			
DIFERIDO.....	5.357	34			
Despesas de organização, implantação e instalação.....	9.516	166			
Amortizações.....	(4.159)	(132)			
TOTAL.....	209.094	27.962			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS.....	38.785	5.024
Prêmios emitidos.....	53.400	7.769
Prêmios restituídos.....	(512)	(90)
Prêmios de co-seguros cedidos.....	(1.145)	(4)
Prêmios de resseguros cedidos.....	(8.269)	(2.651)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos.....	(4.689)	-
Variações das provisões de prêmios.....	19.910	84
PRÊMIOS GANHOS.....	58.695	5.108
SINISTROS RETIDOS.....	(36.951)	(2.865)
Sinistros.....	(41.478)	(2.672)
Sinistros de consórcios e fundos.....	(3.249)	-
Recuperação de sinistros.....	5.874	-
Recuperação em salvados.....	1.346	80
Recuperação em ressarcimentos.....	718	89
Varição da provisão IBNR.....	(162)	(362)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO.....	(8.924)	(377)
Comissões.....	(5.734)	(387)
Recuperação de comissões.....	342	8
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(2.958)	2
Outras despesas de comercialização.....	(574)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	532	(162)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	(5.779)	(1.721)
DESPESAS COM TRIBUTOS.....	(1.837)	(264)
RECEITAS FINANCEIRAS.....	8.173	1.324
DESPESAS FINANCEIRAS.....	(2.734)	(24)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS.....	395	55
Receitas ou despesas com imóveis de renda.....	395	55
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(404)	542
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	11.166	1.616
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO.....	(4.326)	(436)
Contribuição social.....	(1.018)	(134)
Imposto de renda.....	(3.308)	(302)
LUCRO LÍQUIDO.....	6.840	1.180
QUANTIDADE DE AÇÕES.....	108.427.875	22.753.945
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$..	63,08	51,86

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	6.840	1.180
MAIS.....		
- Depreciações e amortizações.....	625	176
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO.....	7.465	1.356
ORIGEM.....		
- Lucro líquido ajustado.....	7.465	1.356
- Alienação de investimentos.....	1	-
- Alienação de imobilizado.....	110	502
- Aumento do exigível a longo prazo.....	1.522	-
- Redução do realizável a longo prazo.....	951	1.066
- Subvenções e incentivos fiscais.....	85	-
- Capital circulante líquido da parcela incorporada.....	80.895	-
TOTAL DAS ORIGENS.....	91.029	2.924
APLICAÇÃO.....		
- Aquisição de investimentos.....	87	-
- Aquisição de imobilizado.....	72	-
- Redução das provisões técnicas.....	19.765	85
- Capital circulante líquido da parcela cindida.....	-	4.456
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	19.924	4.541
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	71.105	(1.617)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....		
ATIVO CIRCULANTE.....	139.696	(1.754)
PASSIVO CIRCULANTE.....	68.591	(137)
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	71.105	(1.617)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2000.....	13.101	9.653	-	20	(2.533)	20.241
Redução de capital por conta de cisão.....	(100)	-	-	-	-	(100)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	1.180	1.180
EM 30 DE JUNHO DE 2000.....	13.001	9.653	-	20	(1.353)	21.321
EM 1º DE JANEIRO DE 2001.....	13.001	13.386	-	168	206	26.761
realização de reserva de reavaliação líquida de encargos.....	-	-	-	-	8	8
Aumento de capital (vide nota 1).....	-	83.631	-	-	-	83.631
Subvenções de investimentos por incentivos fiscais.....	-	-	85	-	-	85
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	6.840	6.840
Reserva legal.....	-	-	-	342	(342)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	13.001	97.017	85	510	6.712	117.325

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, atua em seguros gerais e de vida, inclusive em cosseguro com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 de dezembro de 2000 e 30 de março de 2001, os acionistas da seguradora deliberaram sobre a incorporação na totalidade dos patrimônios da AIG Life Companhia de Seguros e AIG Brasil Companhia de Seguros, com base nos valores de livros em novembro de 2000, e fevereiro de 2001, resultando num aumento de capital na seguradora nos valores de R\$ 3.733 e R\$ 83.631, conforme laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil de 27 de dezembro de 2000 e 30 de março de 2001, respectivamente.

	Incorporação em 30/11/2000	Incorporação em 28/02/2001
Aplicações.....	616	108.749
Prêmios Emitidos.....	9	37.361
Títulos e Créditos a Receber.....	2.368	14.946
Despesas de Comercialização.....	9	4.933
Realizável a Longo Prazo.....	1.282	21.055
Permanente.....	253	16.128
Bens e Direitos.....	4.537	203.172
Provisões Técnicas Não Comprometidas.....	12	30.089
Provisões Comprometidas.....	111	39.614
Débitos de Oper. de Seguros, tributos e Impostos.....	-	45.480
Exigível a Longo Prazo.....	18	4.358
Outros Passivos.....	663	-
Obrigações.....	804	119.541
Acervo Líquido.....	3.733	83.631

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000; Circular SUSEP nº 133 de 6 de junho de 2000 e demais Normas e Instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), comparadas com as demonstrações financeiras de 30/06/2000, que foram reclassificadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:
Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros.

(b) Aplicações

As aplicações financeiras estão registradas ao valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado, quando aplicável, por provisão para desvalorização.

(c) Créditos de Operações de Seguros e Outras Contas a Receber

São apresentados pelos valores contratados e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa de perdas prováveis em sua realização.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.
- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões Técnicas

Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 36/2000 e Circular SUSEP nº 149/2001, a partir de 01/01/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional e a provisão para riscos decorridos foi extinta. Adicionalmente a companhia efetuou os cálculos da PIP - Provisão de Insuficiência de Prêmios, conforme determinado por estes normativos, não sendo apurada necessidade de constituição da referida provisão.

A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa, líquida de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos, e determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelos segurados e/ou beneficiários até a data do balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.

Conforme disposto na Resolução CNSP nº 36/2000, a companhia elaborou estudos técnicos atuariais, para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosas e de provisões para contingências estão registrados em contas do ativo circulante e realizável a longo prazo.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Circulante:

	2001	2000
Imposto de renda a compensar.....	124	172
Contribuição social a compensar.....	1.420	88
Outros.....	374	20
TOTAL.....	1.918	280

(b) Realizável a longo prazo

	2001	2000
Imposto de renda diferido.....	7.498	3.115
Contribuição social diferida.....	201	51
Contribuição social a compensar - Medida Provisória nº 1.807.....	6.116	2.175
Outros créditos.....	161	-
TOTAL.....	13.976	5.341

Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

(c) Conciliação entre as Alíquotas Nominal e Efetiva

	2001	2000
Resultado antes de impostos e participações.....	11.166	1.616
Encargos de imp. de renda (25%) e contribuição social (9%).....	3.796	537
Outras adições/exclusões.....	518	(101)
10% (excedente a R\$ 20.000,00 ao mês).....	12	-
Imposto de renda e contribuição social.....	4.326	436
Taxa efetiva.....	34%	27%

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital